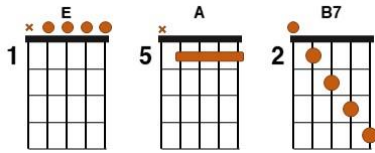




Sítio do Angelim

# Sertão sem Poluição

Manito / Ariston de Oliveira



.E. .A.  
Que lindo mapa do sertão da minha roça  
.B7. .E.  
Do terreiro, da palhoça, vejo o dia clarear;  
.A. .B7.  
De manhãzinha que beleza, até parece,  
.E. .B7. .E.  
O sertão faz uma prece pra depois tudo cantar!

.E. .A.  
Por trás da serra lindo raio vem surgindo  
.B7. .E.  
É o sol que sorrindo aquecendo o matagal  
.A. .B7.  
O velho carro lá na sombra da paineira,  
.E. .B7. .E.  
Candeeiro abre a porteira, deixa a boiada passar!

.E. .A.  
A noite desce, o luar logo parece,  
.B7. .E.  
A cabocla numa prece, pedindo paz a amor,  
.A. .B7.  
No seu ranchinho muito alegre cantarola  
.E. .B7. .E.  
No ponteio da viola agradece o criador!

.E. .A.  
Na cidade, tem a mapa, tem congresso  
.B7. .E.  
O barulho do progresso, poluição fazendo mal;  
.A. .B7.  
Lá no sertão tem o mapa da colina  
.E. .B7. .E.  
Tem o cheiro da campina onde canta o sabiá